

METROPOLIA CATÓLICA UCRANIANA SÃO JOÃO BATISTA



Boletim Informativo
Nº 96 • Janeiro-Março • 2024
CURITIBA ♦ PARANÁ ♦ BRASIL



EDITORIAL

Estamos em pleno 2024, que mostra um complexo leque mundial bélico, com perspectivas incertas de paz. O mundo testemunha o maior número de conflitos militares desde a Guerra Fria. Os principais focos incluem a guerra na Ucrânia, instigada pela Rússia, e o conflito Israel-Hamas no Oriente Médio. O contexto geopolítico geral é altamente preocupante, envolvendo todas as dimensões da vida social: política, economia, meio-ambiente, cultura, religião. Será que a humanidade vencerá mais essa crise? As negociações diplomáticas vão funcionar?

Parece que esperar soluções dos poderosos é simples perda de tempo e agravamento do estresse existencial. Os desequilíbrios e loucuras que vemos no dia a dia nos indivíduos são claramente constatados nos níveis governamentais dos países que montam a agenda global. Isso traz muito desânimo, decepção e desesperança. Parece que o mal, mais precisamente a maldade humana, está vencendo, derrotando o bem, destruindo as pessoas de boa vontade e que buscam o bem comum. O discurso “por uma cultura de paz”, tão bonito e significativo, no nível macro, parece ser mera retórica, teoria pura.

Porém, no nível micro, pessoal, individual, familiar e grupal, é possível agir, e com muita eficácia. Os seis pontos defendidos pela Unesco no “Manifesto por uma Cultura de Paz e Não Violência” podem nos indicar alguns caminhos de ação: respeitar a vida; rejeitar a violência; ser generoso; ouvir para compreender; preservar o planeta; redescobrir a solidariedade. São caminhos concretos na busca da paz e da vida.

Desenvolver relações saudáveis é estar constantemente cientes das nossas responsabilidades, entendendo que nossas ações afetam os outros tanto positiva quanto negativamente. Sempre vale a pena cultivar convivências baseadas na empatia e no amor cristão, que levam ao diálogo e à cooperação, o que possibilita real transformação. Um simples “bom dia”, dito numa atitude de bem-querer e amor ao próximo, já é uma poderosa motivação no início de uma jornada de estudos ou trabalho.

Esta é a páscoa que humanidade precisa efetuar: a passagem da belicosidade e violência para a paz, para o amor puro, autêntico e verdadeiro, que liberta, que cura, que salva, que leva a Deus e toca profundamente o ser humano combalido, frustrado e ferido. É esta realidade transformadora que nos garante a celebração e a vivência da Páscoa, o mistério pascal, a morte e a ressurreição de Jesus Cristo!

Que as luzes do Ressuscitado iluminem a todos! Feliz Páscoa!

Dom Volodemer Koubetch



ÍNDICE

- ◆ Editorial – *Dom Volodemer Koubetch* **01**
- ◆ Campanha da Fraternidade 2024: fraternidade e amizade social
– *Seminarista Alexandre Hanchuk* **03**
- ◆ Mensagem pascal (em ucraniano) – Arcebispo Maior **05**
- ◆ Vivência pascal em tempos desesperadores – *Dom Volodemer Koubetch* **07**
- ◆ Nova Cúria Provincial das Irmãs de São José – *Secretariado Metropolitano* **08**
- ◆ Curso de formação catequética da Metropolia
– *Secretariados da Pastoral da Catequese e da Metropolia* **10**
- ◆ Melhorias na Paróquia Exaltação da Santa Cruz – *Secretariado Metropolitano* **16**
- ◆ Capítulo Provincial dos Padres Basilianos no Brasil e Argentina – *Pe. Elias Marinhuk, OSBM* **18**
- ◆ Manifestação pelo fim da agressão russa à Ucrânia – *Secretariado Metropolitano* **19**
- ◆ Assembleia dos Bispos do Paraná em Foz do Iguaçu – *Karina de Carvalho* **21**
- ◆ 42ª Romaria Penitencial em Iracema – *Secretariado Metropolitano* **23**
- ◆ Encontro paroquial de catequistas em Paulo Frontin – *Rosália Novak e Vânia Dias* **24**





CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024: FRATERNIDADE E AMIZADE SOCIAL

“Vós sois todos irmãos e irmãs” (Mt 23,8)

*“Vós sois todos irmãos e irmãs” (Mt 23,8)
é palavra de Cristo, o Senhor;
pois a fraternidade humana
deve ser conversão e valor.
Seja este um tempo propício (cf 2Cor 6,2)
para abri-nos, enfim, ao amor!”
(Refrão do Hino da CF 2024)*

A Campanha da Fraternidade (CF) deste ano completa 60 anos e traz um tema muito querido pelo Papa Francisco: Fraternidade e amizade social. Inspirada na Encíclica *Fratelli tutti*, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) propôs para a CF 2024 a conversão à amizade social e à fraternidade sob o lema: “*Vós sois todos irmãos e irmãs*” (Mt 23,8).

Como já é de costume, a CNBB nos propõe durante a Grande Quaresma a CF como um tempo para vivermos mais intensamente a conversão exigida por Jesus. A penitência que costuma ser mais enfática durante o tempo quaresmal não pode ser apenas fechada em si mesma e sobre o indivíduo isolado, mas deve ser aberta e social. A esmola e o dom de si precisam ressoar por todas as esferas da sociedade como expressões da Boa Nova de Jesus e da fraternidade humana.

Assim, como o Papa nos pede na Encíclica *Fratelli tutti*, precisamos ter uma resposta firme de responsabilidade coletiva. Na Quaresma, que é um tempo oportuno para enfrentarmos com mais intensidade o pecado, devemos ter em mente que não estamos isolados em uma ilha. Mas que nos encontramos no mesmo barco e temos consciência dos males que afetam toda a nossa família humana.

Precisamos, como nos propõe o texto base da CF, seguir o itinerário quaresmal sobre os três princípios teológicos: 1) ver os problemas que encontramos em nossa sociedade, em nossa comunidade, em nossa família, percebendo as situações de hostilidade, de violência e de divisões que causam tantos danos à família humana, que destroem a imagem e a dignidade dos filhos de Deus; 2) iluminar (ou julgar) por meio da Boa Nova os fatores que nos unem, que nos tornam comunidade, que nos tornam família e que resgatam nosso valor como seres humanos filhos de um mesmo Pai; 3) agir segundo o que é proposto para a Grande Quaresma, um período de mudança, de conversão, de esforço, não somente restrito e fechado, mas aberto para a sociedade e os que sofrem.

A CNBB nos mostra esse ano um caminho de humanização, pois a amizade é um dom de Deus e um fenômeno humano universal. O Papa nos pede que saiamos dos nossos grupos fechados,



que saíamos dos nossos grupos de comodismo e construamos a amizade social, imprescindível para a boa convivência.

A amizade é um tema tratado há muito tempo, desde os pensadores gregos antigos. Platão nos coloca que a amizade é, em sua dimensão transcendental, “*uma abertura para as pessoas que se relacionam para o Belo, o Bom e o Verdadeiro*”. Em Aristóteles, a amizade “*é o vínculo social por excelência que mantém a unidade entre cidadãos de uma mesma cidade*”. É pautada pelo desinteresse, sinceridade e fidelidade, e,

na política, ela deve ser exercitada para o bem-estar da sociedade.

Por isso, o Papa, na *Fratelli tutti*, retoma esse conceito e diz que a amizade social “*é o amor presente nas relações sociais, é o amor entre pessoas e povos, é o amor feito cultura*”. Ninguém amadurece nem alcança a plenitude se isolando. Destacando esse amor, essa amizade dentro da família humana, o Papa quer acentuar o valor da vida. Valor que não se dá à margem da sociedade, mas na união entre as pessoas e os povos. Quanto vale um ser humano? Francisco também chama a atenção para a “cultura do descarte”. “*A amizade social é uma convocação para valorizar o direito à vida, o direito ao seu desenvolvimento integral, sobrepondo-se ao individualismo utilitarista*”.

Não somente vivemos numa globalização da indiferença, onde não nos importamos com o outro, como também queremos o extermínio do diferente. A “Síndrome de Caim” é outro grande problema denunciado pelo Papa. No livro do Gênesis, vemos que Caim, apesar dos laços de sangue, não suportava seu irmão e o matou, pois não conseguia se alegrar com a alegria do seu irmão. Para Francisco, estamos vivendo uma “*terceira guerra mundial em pedaços*”, a diferença passou a ser vista como inimizade e como ameaça. Vemos hoje quantas guerras espalhadas pelo globo, e guerra de irmãos.

Não existe santidade onde mora o ódio. Na indiferença e na exclusão não se encontra a fraternidade. A fraternidade e a santidade caminham juntas. Precisamos ver, antes de mais nada, o que há de positivo no outro, para acolhê-lo e valorizá-lo. Precisamos criar espaço para o irmão, levando os fardos uns dos outros.

Deus criou a todos como seus filhos, todos somos irmãos e irmãs. A eterna criatividade divina fez cada um de maneira única, portanto cada um é diferente do outro. Essa diferença não deve ser motivo de nos separar e dividir, cada ser humano, cada filho de Deus possui sua maneira de agir, de pensar e de ser. Nossas diferenças são encaixes de comunhão, são oportunidades de crescimentos e de exercermos a fraternidade entre os irmãos.

Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição de vosso Filho, Jesus Cristo, e os tornastes filhos e filhas, santificados no Espírito. Ajudai-nos, nesta Quaresma, a compreender o valor da amizade social e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências, num caminho de verdadeira penitência e conversão. Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz, conforme a Boa-Nova do Evangelho. Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária, sem exclusão, indiferença, violência e guerras. E que Maria, vossa Serva e nossa Mãe, nos eduque, para fazermos vossa santa vontade. Amém! (ORAÇÃO DA CF 2024)

Seminarista Alexandre Hanchuk

ВЕЛИКОДНЕ ПОСЛАННЯ БЛАЖЕННІШОГО СВЯТОСЛАВА

**Високопреосвященним і преосвященим
владикам, всесвітлішим, всечеснішим і
преподобним отцям, преподобним ченцям і
черницям, дорогим у Христі мирянам
Української Греко-Католицької Церкви**

*Спасе мій, жива і незаколена жертво!
Як Бог, Ти сам себе приніс добровільно
Отцеві, а з собою воскресив Ти праотця всіх
– Адама, воскреснувши із гробу.*

Пісня 6 канону Пасхи



Христос воскрес!

Дорогі в Христі!

Святкуючи знову Пасху Христову серед жахіття повномасштабної війни, яка триває вже третій рік, ми щоразу глибше входимо у велике таїнство жертви, принесеної Господом Ісусом, спасіння нашого ради. Божий Син, ставши людиною, віддає Отцеві найцінніше — своє життя! Суть пасхальної сили, яка єдина спроможна долати насильство, знуцання і смерть, об'являється нам у добровільній Христовій самопожертві. Прекрасно про це мовиться в анафорі Літургії святого Василя Великого: «І, зійшовши через хрест до аду, щоб наповнити собою все, Він розривав болісні смертні, і воскрес у третій день, і путь простелив усякій плоті воскресінням з мертвих, бо неможливо було, щоб тління держало начальника життя».

Спасе мій, жива і незаколена жертво!

Сьогодні наші серця сповнені радістю воскресіння Христа, який виходить у сяйві із гробу. Порожній гріб розкриває нам повноту життя людини в Господі, до якого [життя] ми покликані в радості Божих дітей. Ця радість дана всім, хто бачить у хресному дереві двері до оновленого життя у воскресінні. Адже Христос, будучи живим Богом, з превеликої любові до нас вирішив добровільно прийняти страждання, хресне розп'яття і смерть, щоб воскресити із собою впалу людську природу та у своєму воскресінні дарувати нам життя вічне. Єднаючись із Христом, розп'ятим на хресті, ми отримуємо плід Його жертви у воскресінні з мертвих.

Оспівуючи це пасхальне таїнство, Церква сьогодні вказує нам також на нашого праотця Адама, якого Христос у своєму воскресінні звільняє від кайданів аду, та відкриває істину про те, що життя людини після смерті справді існує! В особі Адама зображене все людство — минуле, сучасне і майбутнє. Воскреслий Христос — це той, хто дає сенс повноті людської історії, яка веде від гріха і падіння, рабства і поневолення до покаяння, навернення, визволення та спасіння. Святкуючи Пасху Христову, ми нині виходимо за межі нашого часу та простору і входимо у вічність Божу. У Христі воскреслому можемо сміливо сказати: «Ось тепер час сприятливий, ось тепер – день спасіння» (II Кор. 6, 2).

Як Бог, Ти сам себе приніс добровільно Отцеві...

Воскресіння Сина Божого показує, що Його самопожертва є не кінцем, а новим початком життя кожного з нас. Христова добровільна смерть на хресті страшна, дійсна, але живоносна, як «жива і незаколена жертва». Покликані-бо ми не до смерті та небуття, а до життя та радості в Бозі. Хто жертвує собою не в ім'я задоволення власних амбіцій чи людських ідей, а віддає себе добровільно Отцеві – той уже воскресає. У тому ж суть кожної справжньої жертви – віддати Творцеві своє все, тобто віддати Богові Боже, бо ми ж творіння Його рук. У тому й сенс самого людського життя: його як дар ми отримали від Бога і лише Йому покликані його повернути. Жертвуючи себе Отцеві, ми вповні реалізуємо себе у вічній Божественній любові: віддаючи себе, нічого не втрачаємо, а навпаки – воскресаємо разом із Христом. Ось чому ми часто повторюємо в наших богослужіннях: «Самі себе, і один одного, і все життя наше Христу-Богові віддаймо». У Христі воскреслому відкривається цінність і мета кожної людської самопожертви.

Сьогодні Україна є жертвою злочинної війни росії проти нашого народу. Ми часто питаємо себе: чи дійсно варта наша боротьба такої великої ціни? В ім'я чого ми вже котрий рік щодня віддаємо найцінніше, що маємо: наших синів і доньок, братів і сестер, батьків і матерів, наші міста і села, нашу

землею та все, що посідаємо? В ім'я чого нам варто жити і вмирати? У відповідь на цей крик болю і сліз України воскреслий Спаситель нині виходить із порожнього гробу як «жива і незаколена жертва». Це Він, Переможець, нині промовляє до нас голосом полеглих героїв: «Ми полягли, щоб ви жили! Ми поклали своє життя, щоб дати його Богові й вам! У нашій жертві – Пасха Господня!». Наша перемога над ворогом є такою ж певною і неминучою, як день, що завжди приходить на зміну ночі, як світанок перед ранком Воскресіння Христового, що перемінив плач і сльози мироносиць на мир і радість кожної людини, яка сьогодні звіщає Всесвітові: «Христос воскрес із мертвих, смертю смерть подолав, і тим, що в гробах життя дарував!».

... З собою воскрес Ти праотця всіх – Адама, воскреснувши із гробу

У своєму воскресінні Христос знищив смерть і страх перед її носіями. Апостол народів стверджує, що саме страхом перед смертю диявол тримав у своєму рабстві людський рід: «А що діти були учасниками тіла і крові, то й Він подібно участь у тому брав, щоб смертю знищити того, хто мав владу смерті, тобто диявола, і визволити тих, що їх страх смерті все життя тримав у рабстві» (Євр. 2, 14–15). Господь раз і назавжди знищив цей страх, зруйнував владу диявола, носія смерті, і тому Ми його кличемо сьогодні: «Мій Спасе!».

Українці мають нині відчуття, що на третьому повномасштабному році десятилітньої війни, яка насправді триває століттями, настав слухний час раз і назавжди знищити владу страху Європи і світу перед смертю, що її несе ненаситний російський колонізатор, – знищити владу тих, хто тримав у рабстві цього страху наш народ та інші поневолені народи. Сьогодні в Україні втрачає владу той, хто сіє простір смерті серед простору життя. Сила Пасхи Христової поклала край силі диявола, автора рабства, зухвалості, брехні й насильства. І саме ми в Христі віддаємо себе добровільно Отцеві в живу і живоносну жертву. Нині в пасхальній перемозі довершується Пасха України! Христос воскресає в нашій боротьбі проти зла, у наших зусиллях, у тілі та крові нашого народу, щоб із собою воскресити людину третього тисячоліття і дарувати надію світові – бо в Україні Христос воскрес!

Дорогі в Христі браття і сестри! У цей світлий день перемоги життя над смертю, добра над злом, правди над неправдою закликаю вас впевнено перебувати у вірі, надії та любові, які нам приносить воскреслий Господь. У радості Воскресіння вітаю наших воїнів-героїв, синів і дочок України, які захищають нас на фронті й готові жертвувати усім з любові до своєї землі та рідного народу. Ми віримо у вашу в Бозі силу, ми цінуємо вашу стійкість перед злом, над яким неминуче здобудемо перемогу.

Вітаю всіх, хто постраждав від війни — фізично, матеріально, морально. Нехай нинішній празник над празниками і торжество всіх торжеств слугує бальзамом для вашого терпіння. Огортаю своєю батьківською любов'ю родини загиблих. Висловлюю вам особисту вдячність і вдячність всього Божого люду, адже в глибині серця ви відчуваєте невимовний біль втрати сина чи доньки, брата чи сестри, мужа чи дружини, батька чи матері. Обіймаю поранених. Ви носите насіння воскресіння разом із Христом, бо Він теж мав рани розп'яття на руках та ногах. Нехай пасхальна радість простелить вам дорогу до фізичного і морального зцілення. Усім рідним наших полонених і зниклих безвісти, які сьогодні в сльозах святкують Пасху, виявляю свою увагу, підтримку і молитовну близькість. Усім, кого війна позбавила домівки та вигнала з рідного міста чи села, внутрішньо переміщеним особам і тим, хто знайшов тимчасовий притулок поза Батьківщиною, бажаю духовної розради та впевненості, що де воскреслий Господь, там ми завжди вдома.

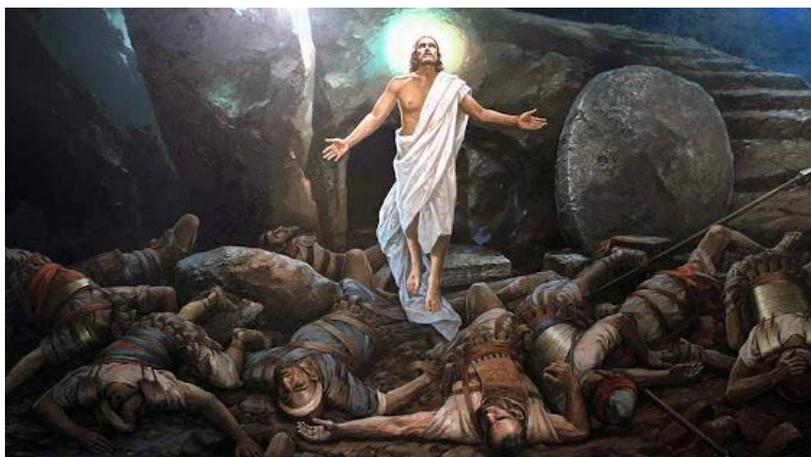
Обіймаю всіх: дітей, дорослих і похилих віком, чоловіків і жінок—і зичу вам, щоб, ділячись свяченим нашого великоднього кошика, ви відчули глибоку радість, Божу милість і благословення. Волонтерів і працівників наших благодійних організацій, наше духовенство, наших богопосвячених осіб і мирян в Україні та на поселеннях огортаю батьківською любов'ю. Щиро бажаю вам благословенних Великодніх свят, смачного свяченого яйця та світлої пасхальної радості!

Благодать воскреслого Господа нашого Ісуса Христа, любов Бога Отця і причастя Святого Духа нехай будуть з усіма вами!

Христос воскрес! Воістину воскрес!

† СВЯТОСЛАВ

Дано в Києві,
при Патріаршому соборі Воскресіння Христового,
у день Благовіщення Пресвятої Богородиці,
25 березня 2024 року Божого



VIVÊNCIA PASCAL EM TEMPOS DESESPERADORES

A sociedade tem se mostrado cada vez mais desprendida de condutas morais. Os meios de comunicação, que antigamente eram utilizados com a finalidade de fazer a comunicação de assuntos importantes, hoje são utilizados como meios de alienação; são utilizados para derrubar toda e qualquer moralidade, partindo da defesa do individualismo e do direito de fazer o que tiver vontade. A decadência da moralidade no mundo atual está estampada nas fraudes políticas, na corrupção, nas leis que defendem o individualismo, na ganância, nas pessoas que não se preocupam com o próximo, nas propagandas que estimulam e exploram as paixões, tendências e fraquezas humanas e levam ao distanciamento da coletividade e do bem comum. As consequências são por demais visíveis: crise ambiental-climática com desastres devastadores e prejuízos incalculáveis, consumismo desenfreado e suas respectivas doenças, injustiça social, pobreza extrema, desigualdade, violência e guerras, com sofrimentos extremos e incontáveis mortes. As guerras constituem o atual calvário não somente das nações diretamente envolvidas, mas de todo o planeta. Tantos contextos desesperadores! A esperança de um mundo melhor parece uma realidade absolutamente inalcançável.

No entanto, a Páscoa nos lança uma rajada de luz. A vivência do mistério pascal – morte e ressurreição de Cristo – pode impulsionar a vida dos seguidores de Cristo. É preciso redescobrir sempre mais a espiritualidade contida nas celebrações quaresmais e pascais para que o mistério fortaleça a vida da Igreja e de todos os seguidores do Senhor. A Páscoa pode ressignificar e inspirar nossa ética pessoal, ou, simplesmente, nosso modo de vida.

O amor de Deus em Jesus Cristo ocorreu na objetividade das coisas, pois ele amou a humanidade. Nós somos convidados a passar da paixão e morte à ressurreição de Jesus. São Melitão de Sardes, Bispo, perto de Esmirna, século II, falou da importância da vivência da Páscoa no seguimento a Cristo e à sua Igreja. Ele dizia que todos são chamados a viver o mistério pascal, novo e antigo, eterno e temporal, mortal e imortal. A vivência do mistério pascal é oportunidade para um crescimento espiritual, familiar, comunitário e social em Cristo Jesus e com a sua Igreja. Todos os dias desse tempo litúrgico são de muita meditação, para que suas celebrações nos levem a uma vida de unidade com o Senhor, que nos amou até o fim e ressuscitou dos mortos, de modo que a nossa vida tenha real sentido e valor, na luta pela vida, pela paz e pelo amor. Somos chamados a fazer a nossa Páscoa diária buscando uma vida de conversão, com permanentes passagens e superações.

O tempo presente é de tristeza, angústia, tribulação e desespero. Tempos sombrios e de provações dolorosas. Mas é possível experimentar a alegria, que vai além de um sentimento temporal. Temos diante de nós a eternidade escatológica como o nosso lugar definitivo, mas também a alegria de sermos discípulos e irmãos, de saber que Jesus está sempre conosco e que formamos a sua Igreja. É como a missão do cristão que, enquanto batizado, nas orações e celebrações, renovou as promessas do batismo, aderindo à Jesus e renegando Satanás, demonstrando a força e a alegria de sua fé em meio às dificuldades.

Morte e ressurreição constituem a verdade única do mistério pascal, e não podem ser separadas. Assim, não há como eliminar a cruz de cada dia, porque sem cruz não há salvação. Jesus, ao ressuscitar, trazia as marcas da cruz. Ele poderia ter ressuscitado sem as chagas, mas aparece ressuscitado com as marcas daquilo que viveu. Da mesma forma, nós, muitas vezes, somos levantados, curados, enaltecidos, mas temos as marcas daquilo que temos vivido. Por isso, Jesus fala para pegarmos a nossa cruz e segui-Lo.

A Páscoa é a resposta de Deus à violência e a demonstração da vida plena que vence a violência, toda forma de degradação humana e a própria morte. Na pregação apostólica, a denúncia dos males contra a dignidade da vida e o anúncio da vontade de Deus são inseparáveis: os ímpios mataram a Jesus, mas Deus o libertou das cadeias da morte (At 2,22-25); ele, o justo, o santo e autor da vida, foi rejeitado, renegado e assassinado (At 3,15); foi crucificado, mas, a pedra rejeitada pelos construtores se tornou pedra angular (At 4,10-12); mataram suspendendo-o numa cruz, mas Deus o exaltou (At 5,30-32).

Defender a vitória da Vida é fundamental em um mundo marcado pela dor, sofrimento e morte, em um tempo onde as guerras e a violência avançam de forma assustadora e absurda. A alegria experimentada ao rezar a Ressurreição nos consola e nos faz sentir que a morte não tem a última palavra. Afirmar isso ao mundo hoje é missão de todos nós. Cristo Jesus passou da morte para a vida. Ele caminha conosco. Rezemos, pois, pela paz em nosso meio e também para que cessem as guerras pelo mundo afora. A Páscoa seja uma oportunidade de paz entre as pessoas, os povos e as nações por meio da paz que o Ressuscitado traz para todos!

Dom Volodemer Koubetch

NOVA CÚRIA PROVINCIAL DAS IRMÃS DE SÃO JOSÉ



Invocando a intercessão de São José e Maria Santíssima, o Fundador Padre Cirilo Celetski, as mártires da Congregação das Irmãs de São José, Irmãs Olímpia e Lourença, a Superiora Provincial Ir. Lucia Hulhak, ISJ convocou o Capítulo Provincial (Nº 020/2023 / 14.08.23) com a seguinte motivação: *“Nós, Irmãs Ucrainianas de São José, estamos reunidas em nome de Jesus Cristo, como, por causa d’Ele, estavam reunidos os Apóstolos com Maria, a mãe de Jesus.*

Como eles, temos interrogações. Mas pela fé, temos certeza de que, como eles, também nós recebemos o dom do Espírito que fecunda, forma e plasma a nossa Vida Consagrada. Como acontece a cada três anos, é chegada a hora de dar, com ainda mais força, a palavra aos Fundadores, para que a Congregação possa discernir o que a Divina Providência quer de nós neste momento”.

O Capítulo foi agendado para os dias 26 a 28 de dezembro de 2023 em Linha Vitória, Cruz Machado, Paraná, tendo como tema “Ao passado – gratidão, ao futuro – esperança e comunhão” e lema “Fazei tudo o que ele vos disser: amando, servindo e glorificando”.

A partir da convocação, seguiu um período de preparação em oração, reflexão e partilha, criando as condições necessárias para a ação inspiradora do Espírito Santo, buscando a conversão e a fidelidade ao Evangelho e aos Fundadores. Para as reflexões, foram programadas as seguintes palestras, que foram expostas no formato online: 20 de agosto – Palestra introdutória sobre o tema e lema, com a Madre Geral Ir. Elesaveta Bihun, ISJ; 18 de setembro – Caminhar juntos em direção à santidade, com o Pe. Inácio Malinoski, OSBM; 26 de outubro – Dons e talentos a serviço do Reino de Deus – Fortalecidos pelo poder do Espírito Santo, com o Frei Jaime Bettega, O.F.M.Cap.; 20 de novembro – Espiritualidade na Vida Consagrada, tendo como modelo São José e sua relação com Deus Pai, com o Pe. Antônio Royk Sobrinho, OSBM.

No dia 26 de dezembro, terça-feira, dia da Sagrada Família e São José – Padroeiro da Congregação, as Irmãs que moram em Eduardo Chaves – Prudentópolis, São Cristóvão – União da Vitória e Cruz Machado se reuniram no convento de Linha Vitória.

Às 10 horas, na igreja São Miguel Arcanjo, foi celebrada a Divina Liturgia. Ir. Marta Anatólia Marinhak, ISJ fez uma reflexão introdutória, lembrando o Padroeiro da Congregação como um homem justo e humilde, modelo de fé e amor familiar, solicitando sua intercessão para os próximos dias da realização do

Capítulo Provincial. *“Que seja um momento de fortalecimento espiritual e renovação da nossa devoção. Ao nos reunirmos, confiamos na graça de Deus para nos guiar, fortalecer nossos laços e capacitar-nos a enfrentar os desafios com coragem”*, orou a religiosa. Após os “tropários”, as Irmãs Mônica Karashouski e Daniele Lucavei da Silva renovaram os votos temporários e as Irmãs professoras renovaram os votos perpétuos. Em sua homilia, Dom Volodemer destacou três virtudes de São José, muito importantes para a vida cristã no mundo de hoje: discrição, humanismo, eficiência e rapidez na execução da vontade de Deus; são três qualidade humanas, porém decorrentes da sua profunda ligação com Deus. Ensinava o Papa Bento XVI: para sermos humanos, é preciso estar com Deus; o homem se realiza plenamente quando faz a vontade de Deus.



Comemorando o dia do Padroeiro da Congregação, o almoço foi festivo e de confraternização.

Iniciando as atividades especificamente capitulares, às 17 horas, na sala de reuniões, foi solicitada a luz do Espírito com a oração “Soberano celeste” e o Metropolita fez a introdução ao Capítulo, retomando e comentando brevemente o tema e o lema das palestras de preparação para o Capítulo. Ele disse que o tema da palestra ministrada pelo Pe. Inácio pode ser considerado uma síntese e o foco da caminhada pessoal de cada religiosa e da Província como um todo: “Caminhar juntos em direção à santidade!” Com muito sentido eclesial, sinodal e comunitário-religioso, é uma ideia-força. Como Secretária do Capítulo, foi escolhida a Ir. Marta Anatólia Marinhak e escrutinadoras as Irmãs Simone Prestupa e Marina Litvin, as duas professoras mais jovens. Os trabalhos continuaram às 20 horas com os diversos relatórios das atividades da Província dos últimos três anos.

No dia seguinte, 27, quarta-feira, dia do protomártir Santo Estêvão, às 7 horas, na capela do convento, foi celebrada a Divina Liturgia. O Metropolita falou sobre os primeiros grandes personagens – referências da fé cristã lembradas nesses dias natalinos: Maria Santíssima, São José, Sagrada Família e Santo Estêvão, o primeiro mártir. Junto com as beatas irmãs mártires da Congregação, Olímpia e Lourença, Santo Estêvão encoraja a todos para a fidelidade e perseverança na fé católica, vivendo nos dias atuais o “martírio da ridicularização”, conforme o ensinamento dos Papas Bento XVI e Francisco.

Às 9h30, aconteceu a sessão de eleição da nova Superiora Provincial e das três Conselheiras, cujos nomes foram repassados à Superiora Geral e seu Conselho para a aprovação. Pelas 11 horas, em transmissão online, a Superiora Geral Ir. Elesaveta Bihun, ISJ, acompanhada pelas suas Conselheiras, cumprimentou a nova Superiora Provincial Ir. Marta Anatólia Marinhak, ISJ e seu Conselho, comunicando a aprovação e desejando sucessos com as bênçãos divinas. A nova Cúria Provincial ficou assim composta: Superiora Provincial – Ir. Marta Anatólia Marinhak; 1ª Conselheira e Vice Provincial – Ir. Lucia Hulhak; 2ª Conselheira e Ecônoma – Ir. Simone Prestupa; 3ª Conselheira – Ir. Sueli Ksenhuk; Secretária – Ir. Maria Smaha.

A seguir, a Ir. Lucia fez seus agradecimentos, cumprimentou a Ir. Marta como nova Superiora Provincial e lhe entregou um buquê de flores, reforçando a motivação da futura gestão: *“trabalhar juntas para ter êxito”*. Tomando a palavra, Ir. Marta agradeceu pela confiança das irmãs delegadas nela depositada, pediu orações para a nova Cúria Provincial e concluiu dizendo: *“estamos aí para servir”*. Todas as irmãs capitulares dirigiram-se para a capela, onde as eleitas prestaram juramento de cumprirem seus cargos com amor, responsabilidade e fidelidade.

Numa atmosfera descontraída e sororal (soror – irmã), as sessões seguintes foram destinadas para a troca de ideias e estudos sobre as propostas e projetos a serem cumpridos durante os próximos três anos.

O capítulo foi encerrado dia 28, às 7 horas, com a celebração da Divina Liturgia. Comentando as leituras do dia (Mc 10,17-27 e Tg 1,19-27), Dom Volodemer enfatizou a necessidade de atenção diante das falsas riquezas da cultura pós-moderna, principalmente a “liquidez” das relações humanas em que o “amor é





líquido” (Zygmunt Bauman) e de se esforçar para ser não somente ouvintes, mas sobretudo realizadores da Palavra. Ao final, ele agradeceu às Irmãs pelos trabalhos realizados em prol da Metrópolia sob o comando da Ir. Lucia Hulhak e sua equipe, parabenizou a Ir. Marta e suas Conselheiras pela eleição e apresentou seus votos de muito êxito, com as bênçãos divinas e ajuda celeste de São José e das beatas mártires Irmãs Olímpia e Lourença. Os votos foram sonorizados com o solene “Mnohaia lita”.

A eleita Superiora Provincial Ir. Marta Anatólia Marinhak, ISJ resumiu os trabalhos capitulares e as perspectivas futuras, motivados pelo tema do Capítulo: “Ao passado gratidão, ao futuro esperança e

comunhão”. Diante das circunstâncias da vida da Congregação, *“nunca perder a esperança de dias melhores, porque é o que mais precisa nos dias atuais”*. A partir dessas motivações, as perspectivas são muito boas. *“Acreditamos que poderemos fazer bastante pela Congregação e, é claro, em prol da comunidade em geral, das pessoas que sempre precisam de nós. Pedimos para que São José sempre nos acompanhe, seja o nosso guia nesse tempo, que nós possamos cada vez mais servir ele sempre mais com amor e dedicação”*, disse a Superiora Provincial.

São José, abençoa a nova Cúria Provincial e a Província brasileira das Irmãs de São José!

Secretariado Metropolitano

CURSO DE FORMAÇÃO CATEQUÉTICA DA METRÓPOLIA

A formação para os novos catequistas foi realizada na Casa de Retiros Nossa Senhora do Amparo, Colônia Marcelino, Município de São José dos Pinhais, entre os dias 14 a 21 de janeiro de 2024. Como nos anos anteriores, a programação foi intensa, mas com muito proveito da parte dos cursistas, que estavam muito animados e motivados. O presente artigo relata em detalhes todas as atividades, organizadas em nove blocos: abertura, cursistas, professores e disciplinas, assessores, temas e atividades especiais, equipes da cozinha, orações e celebrações, fatos extras, formatura.



1. Abertura

O curso teve início no domingo, dia 14. Às 18h30, foi celebrada a Divina Liturgia por sua Excelência Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch.

Antes de iniciar a celebração litúrgica, a Coordenadora Catequista Vera Lúcia Vinharski, CSCJ deu as boas-vindas a todos os participantes e falou sobre a escada (uma escada foi preparada para fazer a demonstração) que representa o caminho do catequista, dividindo essa escada em seis degraus: 1º BASE – BÍBLIA: o Catecismo é usado para explicar a doutrina bíblica, estar em comunhão com o Magistério da Igreja; 2º DOCUMENTOS DA IGREJA: o catequista deve conhecer esses documentos para depois transmitir a seus catequizados; 3º DIVINA LITURGIA: fazer com que eles entendam a importância da Divina Liturgia em nossas vidas; conhecendo, eles passam a amar, frequentar e amar; 4º ORAÇÃO: é conversar com Deus, sejam em orações que aprendemos quando crianças, decorando-as e repetindo todos os dias ou, aquelas conversas de coração para o coração de Jesus, muitas vezes através de Maria; 5º MANUAIS DE CATEQUESE: eles vêm para nos auxiliar no nosso dia a dia; os temas desses manuais são distribuídos em um período de três anos; 6º FINALIDADE DOS DEGRAUS: todos esses degraus devem nos ajudar a chegar ao topo da escada, que é JESUS.

Após essa apresentação, seguiu a Divina Liturgia. A primeira leitura, 2Tm 4, 4-15, foi proclamada pela Cursista Ana Gabriela Ribeiro, de Ponta Grossa. A leitura do Evangelho, Lc19,1-10, sobre Zaqueu, foi proclamado por sua Excelência. Em sua homilia, Dom Volodemer destacou que todo catequista deve ser

persistente como Zaquêu. Este coletor de impostos teve dificuldades para chegar até Jesus: eram empecilhos legais, religiosos e físicos, como a sua baixa estatura, mas ele não desistiu, subiu numa árvore e, driblando todos, não se importando com o que os outros iriam dizer, conseguiu ver Jesus. Os catequistas também encontram muitos empecilhos no seu dia a dia com os trabalhos na comunidade, mas jamais devem desistir. Temos que pedir luz ao Espírito Santo e seguir em frente.

Após a Divina Liturgia, os participantes jantaram, tiveram um tempo livre para conversar e foram descansar.



2. Cursistas

São apresentados conforme as quatro etapas.

Primeira etapa: Ana Gabriella Ribeiro – Transfiguração de Nosso Senhor, Ponta Grossa; Camila Boiko – Santíssima Trindade, Marcelino; Eliane Alice Gulanowski – Colônia Eufrozina, São Mateus do Sul; Eliane Kovaliuk – São Josafat, Boqueirão, Curitiba; Fernanda Maria Buyar – Anunciação de Nossa Senhora, Vera Guarani (Paulo Frontin); Josiane Gonçalves Wacelkoski – Vargem Grande, Paula Freitas; Ivone Agostinho Saviski, Craveiro, SC; Izabel Muzeka – São João Batista, Curitiba; Nadia Czonik – Craveiro, SC; Vinisia Bossi – Santa Terezinha, Colorado, SC.

Segunda etapa: Ana Alessandra Krupa – Santíssima Trindade, Marcelino; Ana Julia de Lima – São Josafat, Curitiba; Anita Korinoski – Igreja São Demétrio, Bley Pombas, SC; Cristiane Bugdanowiz – São José Operário, Curitiba; Denise do Rocio Gural – Nossa Senhora Auxiliadora, Curitiba; Eduardo Ternouski – São João Batista, Curitiba; Joana Nogas – Santíssima Trindade, Marcelino; Luis Gustavo Vaselechen – Transfiguração de Nosso Senhor, Ponta Grossa; Maria Elaine Kuczer – Nossa Senhora da Paz, Mallet; Neli Terezinha Sobanski Costin – Sagrado Coração de Jesus, Mallet; Rosa Litvin – Sagrado Coração de Jesus, SC; Silvana Guzik – Sagrado Coração de Jesus, Passo Amarelo; Thiago Cordeiro de Castro – Santa Terezinha do Menino Jesus, Mallet; Zita Mikos Nogas – Santíssima Trindade, Marcelino; Willian Carlos Ferreira – São João Batista, Curitiba.

Terceira etapa: Dirce Vaselechen – Transfiguração de Nosso Senhor, Ponta Grossa; Elizeia Natalia Stempkoski – São José Operário, Curitiba.

Quarta etapa: Alda Riki Muchinski – Transfiguração de Nosso Senhor, Mico Magro, Antônio Olinto; Eugenia Bossei – Colorado, São Nicolau, Iracema. São as nossas formandas.

3. Professores e disciplinas

São relatadas as disciplinas do Curso e seus respectivos professores.

Bíblia: Fundamento da Igreja: Bíblia I – Introdução à Bíblia – Revelação, Cânon e Interpretação; Bíblia II – História de Israel e Antigo Testamento; Bíblia III – Evangelhos e Atos; Bíblia IV – Cartas de São Paulo e demais Cartas. Disciplinas ministradas pelo Pe. Elias Marinhuk, OSBM.

Igreja na História: Oriente, Ocidente, Ucrânia, Brasil: História I – Igreja no Oriente; História II – Igreja no Ocidente; História III – Igreja na Ucrânia; História IV – Igreja Católica Ucraniana no Brasil. Disciplinas ministradas pelo Pe. Elias Marinhuk, OSBM.

Fé da Igreja: Doutrina, Dogma, Credo: Dogma I – Dogmática geral, Dogma, Credo; Dogma II – Trindade, Deus Pai, Cristo, Espírito Santo; Dogma III – Criação, Anjos, Homem, Salvação; Dogma IV – Igreja, Maria, Santos, Novíssimos. Disciplinas ministradas pelo Pe. Samoel Hupolo.

VIDA DA IGREJA: LITURGIA – SACRAMENTOS – MORAL – ESPIRITUALIDADE



Liturgia: Liturgia I – Liturgia em geral – Liturgias orientais; Liturgia II – Ano Litúrgico; Liturgia III – Divina Liturgia e Liturgia das Horas; Liturgia IV – Iconografia. Disciplinas ministradas pelo Pe. Edson Ternoski.

Sacramentos: Sacramentos I – Sacramentos da iniciação; Sacramentos II – Sacramentos da cura; Sacramentos III – Sacramentos da cura; Sacramentos IV – Sacramentos dos ministérios. Disciplinas ministradas pelo Pe. Daniel Horodeski.

Moral: Moral I – Moral fundamental; Moral II – Moral social; Moral III – Moral familiar e sexual; Moral IV – Moral da vida – Bioética. Disciplinas ministradas pelo Pe. Michael Barbusa.

Espiritualidade: Espiritualidade I – Espiritualidade do leigo. Disciplina ministrada pelo Sr. Marcos Antonio Nogas; Espiritualidade II – Espiritualidade do catequista. Disciplina ministrada pela Ir. Verônica Koubetch, SMI; Espiritualidade III – Espiritualidade cristã oriental. Disciplina ministrada por Dom Volodemer. Espiritualidade IV – Espiritualidade contemporânea. Disciplina ministrada por Dom Volodemer.

IGREJA MÃE E MESTRA: EDUCADORA DA FÉ

Catequética: Catequética I – História da Catequese e dos Catecismos. Disciplina ministrada pelo Pe. Neomir Doopiat Gasperin; Catequética II – Fundamentos da Catequese. Disciplina ministrada pela Catequista Dorotea Naconeschen, CSCJ; Catequética III – Agentes, destinatários e âmbitos da Catequese. Disciplina ministrada pelo Dorotea Naconeschen, CSCJ; Catequética IV – Metodologia catequética. Disciplina ministrada pela Catequista Vera Lucia Vinharski, CSCJ.

Prática litúrgica: Prática litúrgica I, II, III, IV – Altar, objetos e livros litúrgicos, paramentos, rituais, cantos. Disciplinas ministradas pela Ir. Verônica Koubetch, SMI.

Animação Bíblico-Catequética: I – Perfil do catequista, apresentação de roteiro para uma boa catequese, canto e planejamento; II – Desafios da catequese no século XXI, sugestões de encontros catequéticos e encontro de pais, animação catequética e canto; III – Ênfase no uso da Bíblia na catequese com sugestões e práticas de materiais lúdicos e canto; IV – Dinâmicas, canto e oficina e laboratório. Disciplinas ministradas pela Catequista Vera Lucia Vinharski, CSCJ.

4. Assessores

A assessoria do Curso ficou mais por conta da Secretária Sra. Marta Sedor de União da Vitória, da Catequista Dorotea Naconeschen, CSCJ, do Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus, residindo em Curitiba, e da Catequista Rosane Roik da Comunidade de Passo Amarelo. Elas prestaram serviços principalmente de secretaria, mas também de organização geral e acompanhamento dos cursistas.

No seu tempo disponível, o Metropolitano auxiliou na organização do Curso. Ele reorganizou o arquivo físico e digital da Pastoral da Catequese e determinou que a Equipe da Metrópoli use o arquivo de aço somente como arquivo corrente e para guardar os equipamentos e objetos. O que for necessário arquivar, Dom Volodemer recolherá para o arquivo da Metrópoli, em Curitiba.

5. Temas e atividades especiais

No programa das noites, das 20 às 21h30, foram trabalhados temas diversos, com atividades apropriadas.

Dia 15, segunda-feira. A Professora Sra. Julia Bordun falou sobre “Tradições ucranianas pascais e natalinas”. “O povo ucraniano é um povo muito perseverante, que, em meio às dificuldades, não abandonou a religião e os costumes, tanto no seu país como na diáspora”, explicou Júlia. Ela mostrou para os cursistas através de um vídeo os costumes na Ucrânia, como “sviatei vetchir”. Explicou o que é “diduh” e “zoriá”. Cada família tem sua “zoriá” e procura enfeitá-la da melhor maneira. Belos e profundos são os cantos natalinos – as nossas “kolhadas”. Mas se dá maior importância para as celebrações religiosas, porque o nosso povo é muito religioso. Júlia ainda destacou que as nossas celebrações do período da Grande Quaresma são muito profundas e que nos remetem a uma profunda reflexão. Na Sexta-Feira Santa ou Sexta-Feira da Paixão, nós ucranianos costumamos vir para adorar o Santo Sudário com muita veneração. Isto vem do nosso povo desde muito cedo e a criança adquire esses valores.





Dia 16, terça-feira. A Professora Sra. Maria Rosa Pastuch divulgou o livrinho impresso – Навчальна книга – Дорога I – com partes a serem vistas pela internet a partir de QR disponível em cada capítulo. O livrinho foi elaborado por ela e pela Ir. Zenóbia Michalichen, SMI, e publicado pela Estética Artes Gráficas. Esse material irá facilitar muito o ensino e aprendizagem da Língua Ucraniana, pois é bastante didático.

Dia 17, quarta-feira. Falando sobre os desafios vocacionais da atualidade, Ir. Deonísia Diadio, SMI – Superiora Provincial desenvolveu o tema “Projeto de vida de uma catequista”. A religiosa explicou como ser feliz e realizado em sua escolha vocacional e profissional. Aplicando uma dinâmica, ela dividiu os participantes em dois grupos, deu para cada grupo blocos para construir casas dentro de dez minutos. O objetivo desta dinâmica foi chamar a atenção de que nada deve ser feito sem um bom planejamento, tanto na nossa vida pessoal como profissional. Todos devemos nos habituar a fazer o projeto de vida a curto e longo prazo,

porque pessoas que não se planejam não progredem.

Dia 18, quinta-feira. A Coordenadora Catequista Vera Lúcia Vinharski e a Secretária Maria Marta Santos Sedor dirigiram oficina e laboratórios.

Marta apresentou duas dinâmicas: uma representando o Espírito Santo e outra o pecado. Para representar o Espírito Santo: pegar um recipiente transparente com água, que represente uma pessoa em estado de graça. Depois, coloca-se orégano, que irá representar o pecado. Finalmente, pingar umas gotas de detergente que separa novamente o orégano da água.

Segunda dinâmica: em um copo coloca-se água; em outro, iodo tinto; e mais um copo com água sanitária. Quando você mistura água com iodo, essa água muda de cor, representando o pecado. Na mesma mistura, depois se coloca água sanitária e ela volta a ser branca, representando o perdão.

Vera apresentou uma dinâmica sobre espiritualidade, na qual quatro cursistas entraram com velas acesas. Primeira vela: representa as pessoas que, pelo desânimo, cansaço desistem de tudo. Segunda vela: quando as outras pessoas o tentam desanimar, atravessando o seu ideal. Terceira vela: representa pessoas que não tem apoio, são abafadas, para que nada dê certo. Quarta vela: representa aquelas pessoas que sempre estão ajudando a comunidade a crescer, fazem com que todos se sintam bem e se ajudem. É a vela que acende a todos.

Outra dinâmica foi com elementos da natureza: os catequistas buscaram alguma coisa da natureza que lhes desse um significado. E cada um disse o porquê escolheu determinado elemento e o que representa. O objetivo foi de explicar a importância da mistagogia na catequese, sem precisar de muitos recursos, para realizar, por exemplo, uma linda e profunda leitura orante.

Dia 19, sexta-feira. As duas Cursistas Catequistas formandas Alda Riki Muchinski e Eugenia Bossei compartilharam suas experiências na missão de catequizar e evangelizar em suas próprias comunidades. Suas exposições valeram como TCCs – trabalhos de conclusão de curso.

Alda, de Mico Magro, Antônio Olinto, começou falando que trabalha como Coordenadora do Conselho Administrativo Paroquial, mostrou fotos da sua comunidade e de seu trabalho como catequista. Falou sobre a importância do curso na vida pessoal e no ensinamento da catequese. Agradeceu pela oportunidade que ela teve.

Eugenia Bossei, de Colorado, Iracema, Santa Catarina, apresentou-se dizendo que já trabalha na catequese há quatorze anos e é Secretária do grupo do Apostolado da Oração há vinte e sete. Fez uma exposição de fotos de seu trabalho na comunidade e na catequese. De uma forma muito extrovertida, contou a história de cada foto, sempre achando um sentido bíblico.

Dia 20, sábado. Tendo jantado e participado da Divina Liturgia na igreja, as cursistas tiveram um momento de descontração e convivência.

6. Equipes da cozinha e Equipe administrativa

Foram quatro equipes muito dedicadas, que prestaram o nobre serviço de preparar as refeições aos participantes do Curso, em regime de voluntariado.

1ª equipe – Colônia Marcelino – domingo e segunda-feira: Terezinha Eulalia Buiar, Lucia H. Boiko, Fernanda Suedeliski e Bernanete Barão Senke.



2ª equipe – Passo Amarelo – terça e quarta-feira: Linaci Corol, Maria Zelia Santos Corol, Cléia Maria Ferreira Machado, Catarina Baran Guerra, Marilda Terezinha de Oliveira, Lenita Terezinha Machado, Sandra Mara Kogute Machado, Ana Gabriele Roik e Iracema Kravetz.

3ª equipe – São José dos Pinhais – quinta e sexta-feira: Liomar Odete Incote Gugik; Ivone Oliveira Olinik, Luiz Nunes de Almeida, Emilia Smaha, Haila Rogeria Braholka, Maria Hupolo Sidoriw, Simão Sidoriw, Maria Rosa Pastuch, Eugenio Chomen.

4ª equipe – Arquicatedral São João Batista – sábado e domingo: Maria do Carmo Gaikoulski, Zenaide Semchechem, Teofilo Semchechem, Marise Falat Ferreira, Rosane S. Roik.

Equipe administrativa

Se as equipes da cozinha, as assessorias e o Curso em si funcionaram muito bem, atingindo seus objetivos, tudo foi graças a um pessoal, que trabalhou discretamente, nos bastidores. É a equipe administrativa da Casa Nossa Senhora do Amparo, sob o comando do seu Diretor Pe. Neomir Doopiat Gasperin, auxiliado pelo Pe. Samoel Hupolo e pelos Diáconos João Basniak e Iwan Kerneski. Nessa equipe estão incluídos também os funcionários da Casa. Essa equipe foi a que mais trabalhou, algumas semanas antes, e ainda conciliando os trabalhos acadêmicos e pastorais. Esta casa de retiros estava praticamente falida e hoje, graças ao esforço do Pe. Neomir e de seus auxiliares, tudo está funcionando bem e várias melhorias já foram feitas.

A Metropolia acertou em transformar a casa de repouso para idosos numa casa de formação, permitindo um uso mais amplo do ponto de vista eclesial, porque a Casa já foi utilizada para eventos não somente da nossa Metropolia, mas também da Arquidiocese de Curitiba e Diocese de São José dos Pinhais.

7. Orações e celebrações

O curso seguiu todos os dias conforme o programa do Curso, praticado desde os primeiros anos. Todas as manhãs, os cursistas reuniam-se na capela para a oração da manhã, sob a direção de uma Cursista. No final da tarde, às 17h30, era celebrada a Divina Liturgia, que é o momento mais importante do nosso curso.

Segunda-feira – dia 15: A Divina Liturgia foi celebrada pelo Arcebispo Dom Volodemer e concelebrada pelos Padres Elias Marin huk, OSBM e Edson Ternoski. A leitura da Epístola da Carta de São Pedro foi proclamada pelo Cursista do segundo ano Luis Gustavo Vacelechen dos Santos. O Evangelho e a homilia foram proferidos pelo Pe. Edson Ternoski. Em sua homilia, o Padre destacou que os judeus, querendo pegar Jesus, perguntaram a Ele: Mestre, é correto pagar tributo a Cesar? Jesus, sabendo de suas intenções capciosas, pediu que lhes trouxessem uma moeda e perguntou: de quem é essa inscrição? *“Assim como Jesus foi testado, nós catequistas também somos testados, criticados; e devemos aprender a responder toda a crítica, com mais trabalho reflexivo, e jamais nos exaltarmos”.*



Terça-feira – dia 16: A Divina Liturgia foi celebrada pelo Arcebispo e concelebrada pelos Padres Elias e Daniel Horodeski. Elizeia Natalia Stempkoski, terceiro ano, fez a leitura da Epístola de 1Pd,10-22. A proclamação do Evangelho Mc 12,18-27 e homilia ficou por conta do Pe. Daniel. O texto narra a parábola sobre a mulher que se casou com sete irmãos e nenhum deixou herdeiros. Os judeus, querendo testar Jesus, perguntaram-lhe de quem ela será esposa na vida eterna. Jesus, sabendo da maldade deles, sabiamente respondeu: no céu ninguém se casa.

Quarta-feira – dia 17: A Divina Liturgia foi celebrada pelo Pe. Elias Marin huk, OSBM. Eleine Alice Gulanouski fez a leitura do texto de Hb 13,17-21, que nos convida a viver a caridade fraterna. O Pe. Elias proclamou e comentou Lc 6,17-23, destacando a vida de Santo Antão, que

fugiu para o deserto e lá viveu durante muitos anos, porque a Igreja estava sendo perseguida.

Quinta-feira – dia 17: O Pe. Elias celebrou a Divina Liturgia a Divina Liturgia, com a concelebração do Pe. Samoel Hupolo. A Catequista Ana Alessandra Krupa fez a leitura da Epístola 1Pd 4,12-5,5: São Pedro nos convida a alegrar-nos por sermos participantes dos sofrimentos de Cristo. O Pe. Samoel fez a leitura do Evangelho de Mc12,38-44 e passou a seguinte mensagem: o catequista deve ser na comunidade aquele que recebe a todos da mesma maneira, seja um rico, pobre, criança ou jovem, todos que nos procuram para que possam sentir-se acolhidos, respeitados e amados.

Sexta-feira – dia 18: O Pe. Samoel Hupolo celebrou para os cursistas. Foi um dia de emoção e tristeza, porque nesse de manhã faleceu o nosso querido Pe. Josafá Firman, Pároco de União da Vitória. Os cursistas rezaram em sua intenção. O texto 2Pd 1,1-10, que fala sobre as virtudes cristãs, foi lido pela aluna Ana Julia de Lima, segundo ano, da Comunidade do Boqueirão, Curitiba. O Evangelho de Mc 13,1-8 fala sobre os falsos profetas diante dos quais Jesus alerta para tomarmos cuidado, porque virão muitos falando em nome de Jesus, dizendo muitas mentiras. O Pe. Samoel falou mais sobre a vida e feitos do falecido Pe. Josafá Firman.

Sábado – dia 19: Os cursistas participaram da Divina Liturgia, às 19 horas, na igreja Matriz Santíssima Trindade.

8. Fatos extras

Dia 19, sexta-feira de manhã, aconteceram dois fatos que marcaram o Curso deste ano: o falecimento do Pe. Josafá Firman – Pároco de União da Vitória, fazendo com que o Arcebispo Metropolitano tivesse que se deslocar para Mallet para celebrar as exéquias. A Cursista do segundo ano Maria Elaine Kuczer, sobrinha do falecido presbítero, viajou para Mallet com Dom Volodemer. Seu pai a estava aguardando no Seminário. Ele foi com a filha para União da Vitória participar do velório durante toda a noite.

Próximo da hora do almoço, chegou o Bispo Eparca da Austrália – Dom Micolai Bytchok, que, acompanhado de Dom Meron Mazur – Bispo Eparca de Prudentópolis e do Pe. Edson Ternoski – Reitor do Seminário Maior São Josafat, visitou a Casa Nossa Senhora do Amparo, as turmas de cursistas, a igreja. Eles almoçaram junto com os professores e cursistas. À tarde, os dois Bispos seguiram para União da Vitória, onde celebraram a Divina Liturgia de corpo presente na igreja São Basílio Magno.

9. Formatura

A formatura das duas novas Catequistas Alda Riki Muchinski e Eugenia Bossei aconteceu durante a Divina Liturgia, iniciada às 10 horas e transmitida pelas mídias com o serviço da PASCOM da Paróquia Santíssima Trindade.

Quando os celebrantes Dom Volodemer, Pe. Neomir e Diácono João fizeram a entrada, a Cursista Joana Nogas fez a leitura das intenções.

Tomando a palavra, a Coordenadora Vera fez a introdução à Divina Liturgia e à celebração da formatura, lembrando a importantíssima missão do catequista: *“O catequista autêntico sempre será alguém que, humildemente, se coloca a serviço da Igreja, atuando na sua própria família, na comunidade e paróquia, levando a Boa Nova do Evangelho, construindo o Reino de Deus”*.

Após os “tropários”, a Cursista Dirce Vaselechen fez o papel de leitora no rito do envio das duas catequistas, que entraram acompanhadas pelos seus padrinhos e depositaram flores no altar de Nossa Senhora, pedindo a sua intercessão. Alda estava acompanhada pelo esposo e pela neta. Eugênia estava acompanhada do esposo e da filha.

Fazendo a promessa em forma de perguntas feitas pelo celebrante principal, as Catequistas receberam exemplares do nosso Catecismo, entregues pela Coordenadora Vera e Assessora Rosane, e velas, entregues pela Secretária Marta. O Catecismo representa a síntese da Doutrina



Católica dentro da tradição bizantino-ucraniana. As velas simbolizam a luz de Cristo, a luz da fé e do Evangelho, e a missão de ser a “*luz do mundo*” (Mt 5,14).

O rito foi concluído com a proclamação do envio e a bênção das catequistas.

As palavras finais da proclamação do envio foram: “*Não é uma missão qualquer: é uma missão nobre, santa e divina, a de evangelizar e catequizar, levando a palavra de Deus, o Evangelho, que é a Boa Nova da salvação e do Reino de Deus, que transforma as pessoas, as famílias, as comunidades cristãs e também a sociedade. Vocês são o sal da terra e a luz do mundo! Assumindo um ministério fundamental – o ministério catequético, estão sendo enviadas como discípulas-missionárias e mensageiras de Cristo e da Igreja!*”

O Metropolita proferiu a oração da bênção e aspergiu as Catequistas com água benta.

A Epístola foi lida pelo Seminarista e Cursista William Carlos Ferreira.

A partir do Evangelho que narra a parábola do publicano e do fariseu, Dom Volodemer falou sobre a vivência da virtude da humildade, que é o humus da vida espiritual, o terreno fértil sobre o qual cai a semente divina, que vai ser muito produtiva. E o orgulho, altamente destruidor da espiritualidade, como uma bactéria perigosa, “*deve ser combatida com os melhores ‘antibióticos’ espirituais*”.

As preces, relacionadas à Pastoral da Catequese, Curso de Formação de Catequistas e bênções aos catequistas, principalmente para Alda e Eugênia, foram feitas pela Cursista Ivone Agostinho Savicki.

A formatura foi encerrada com o almoço de confraternização e homenagens às novas Catequistas Alda e Eugênia, com a participação dos parentes dos cursistas.

Glória a Deus por mais uma etapa catequética! Maria Santíssima, caminhe com todos os nossos catequistas!

Secretariados da Pastoral da Catequese e da Metropolia



MELHORIAS NA PARÓQUIA EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ

Nos dias 3 e 4 de fevereiro de 2024, sábado à tarde e domingo de manhã, aconteceram celebrações especiais na Paróquia Exaltação da Santa Cruz: na comunidade de Cruz Machado, foi celebrada a bênção do novo Centro Catequético; na própria sede paroquial em Rio das Antas, foi feita a bênção da casa paroquial reformada e do novo veículo. Nas duas comunidades, fez-se ainda a bênção de velas.

Sábado, dia 3, na igreja Nossa Senhora da Glória, cidade de Cruz Machado, às 18h30, foram lidas as intenções, o Pároco Pe. Clayton Martins Katerenhuk fez a acolhida e explicou os passos da bênção da fundação do novo Centro Catequético. Em procissão, todos se dirigiram para o outro lado da rua, local antes demarcado, onde será construído o prédio, destinado a substituir a antiga edificação em madeira, que foi demolida, pois estava em estado precário. A nova construção de 300m², com projeto elaborado pela engenheira Sra. Patrícia Lopes Kotecki, contará com três salas de catequese, secretaria, banheiros, pequena cozinha e auditório para encontros e palestras. A obra será inteiramente construída pela equipe do Sr. Basílio Smicaluk, que outrora fora o construtor do templo dedicado à Nossa Senhora da Glória.

O Arcebispo Metropolita Dom Volodemer Koubetch, na presença do Pároco Clayton, das Irmãs de São José, dos membros do Conselho Administrativo Paroquial e de todo o povo de Deus, realizou a bênção da fundação do novo Centro Catequético. O rito consistiu na deposição de três

pedras, cada uma depositada no chão, em forma de cruz, nos cantos do pequeno altar, mencionando uma pessoa da Santíssima Trindade. Em seguida se fez o incensamento e a aspersão com água benta da área a ser construída, já demarcada, assim como os construtores, representados pelo Sr. Basílio Smicaluk. Na oração, o Metropolita suplicou a especial proteção de Deus sobre os trabalhos que serão realizados, a fim de que essa edificação sirva para benefício da ação evangelizadora da paróquia.

Retornando em procissão à igreja, foi dado início à celebração da Divina Liturgia presidida pelo Arcebispo Metropolitano e concelebrada pelo Pároco Clayton, na presença do povo da comunidade local. Antes de proferir a homilia, Dom Volodemer manifestou sua alegria em fazer a bênção da fundação do novo Centro Catequético, um projeto sonhado por vários anos, pelos párocos anteriores e catequistas, e que, após dois anos de preparação, finalmente saiu do papel. Comentando o texto de Mateus 25,31-46, a homilia discorreu sobre a justiça divina, diante da qual os cristãos devem sempre fazer o bem aos outros, de forma concreta, com atitudes e gestos de caridade, que é o critério principal do julgamento divino.

Ao final da celebração litúrgica, o Pároco deu os avisos paroquiais e fez seus agradecimentos. Em especial, ele agradeceu à equipe da catequese, que arrecadou recursos para iniciar a construção, na pessoa da Dra. Cleide Mara Beuren Presznhuk, ao Coordenador Sr. José Paulo Todis e aos demais membros do Conselho Administrativo Paroquial, e a todos os benfeitores e colaboradores que doaram e estão doando seu serviço, maquinário, material, recursos financeiros, entre outros. Especial menção foi feita à Prefeitura, que providenciou a terraplenagem, dentro das normas municipais. Sendo que são muitas as instituições e pessoas a serem lembradas, será elaborada e registrada uma lista específica dos benfeitores. A previsão de conclusão da obra é para



o final deste ano.

Ainda foi anunciado o início da catequese e os celebrantes fizeram a bênção das velas.

Após a bênção das velas, as autoridades e os paroquianos assinaram a ata de fundação do novo Centro Catequético.

O Sr. João Chornobai e sua família preparou o gostoso jantar em sua casa do qual participaram os celebrantes, as Irmãs de São José e muitos parentes e vizinhos.

Domingo, dia 4, na igreja matriz Exaltação da Santa Cruz, às 10 horas, foi celebrada a Divina Liturgia pelo Metropolita e concelebrada pelo Pároco. Após ter proclamado o Evangelho, o Metropolita agradeceu e parabenizou o Pároco pelas melhorias que vem realizando na Paróquia, engajando seus paroquianos. Seguindo o tema sugerido pelo texto sobre o juízo final (Mt 25,31-46), a homilia destacou o significado do próximo, que é nosso irmão, sofrido e necessitado, no qual o cristão deve ver o próprio rosto de Cristo. Por isso, o ato de caridade realizado a um desses “mínimos” é realizado ao próprio Cristo.

Finalizada a Divina Liturgia, o Pároco Clayton tomou a palavra e, de forma muito clara e transparente, fez uma prestação de contas sobre as atividades administrativas paroquiais, como a reforma total da casa e a troca de carro. Em harmonia com as lideranças e a comunidade paroquial, ele deu continuidade e concluiu a obra iniciada pelo Pároco Luiz Pedro Polomanei, que o antecedeu. Os profissionais que mais trabalharam nessa empreitada foram o construtor Sr. Basílio Smicaluk e a Sra. Rita Olinek Smicaluk, que trabalha junto com a equipe do seu marido. Tudo será devidamente descrito em detalhes, registrado, arquivado e publicado para o conhecimento e verificação de todos os interessados.

A Secretária Rose anunciou o início da catequese deste ano.

Por ocasião da festa litúrgica da Apresentação do Senhor ao Templo, o Metropolita realizou primeiramente a bênção das velas.

Prosseguindo, os presentes se dirigiram até a casa paroquial. Num pequeno altar ornamentado na varanda da casa, o Metropolita e o Pároco, por meio das orações litúrgicas, suplicaram a Deus que abençoasse e protegesse a casa paroquial, que foi primeiramente incensada, depois aspergida com água benta, e, posteriormente, teve os seus quatro cantos unguídos com o óleo santo.

Após a bênção da casa, o Metropolita juntamente com o Pároco, pediram a proteção e bênção divinas sobre o carro paroquial, que foi aspergido com água benta.

Após as celebrações, foi redigida a ata e assinada pelos presentes.

Os celebrantes, as Irmãs Servas, os membros do Conselho Administrativo Paroquial e outras lideranças paroquiais puderam se servir do almoço no centro de eventos da Paróquia.

Que a Paróquia Exaltação da Santa Cruz, em espírito sinodal de junção de forças, continue com seus projetos pastorais e administrativos a fim de obter sucessos apostólicos na grande missão da evangelização!

Secretariado Metropolitano



CAPÍTULO PROVINCIAL DOS PADRES BASILIANOS NO BRASIL E ARGENTINA **Провінційна Капітула Отців Василіян Бразилії й Аргентини**

Entre os dias 5 e 9 de fevereiro de 2024, a Província São José dos Padres Basilianos no Brasil e na Argentina, também conhecidos como Ordem de São Basílio Magno (OSBM) ou Ordem Basiliana de São Josafat, realizou em Ivaí, Paraná, o seu Capítulo Provincial, que ocorre a cada quatro anos. De acordo com as prescrições das Regras da OSBM, o Capítulo contou com 25 participantes, dos quais 22 do Brasil e 3 da Argentina.

Na programação diária, o primeiro dia foi de preparação conduzida pelo Pe. Soter Schiller OSBM, com palestra, oração, reflexão e leituras de documentos afins; no segundo dia, deu-se a eleição da mesa que trabalharia junto ao Presidente do Capítulo – Superior Provincial, seguida da apresentação dos relatórios; o terceiro dia foi marcado pelas eleições do Superior Provincial e seu Conselho para o próximo quadriênio. No quarto dia, debateram-se os temas propostos para o Capítulo, sobre a situação das novas vocações para a vida consagrada e sacerdotal dos Padres Basilianos e sobre a formação de seus membros, conforme as etapas previstas. No final do quarto dia e no quinto dia de manhã, foram feitas as resoluções finais a serem enviadas para a aprovação do Conselho Geral da OSBM em Roma e as prioridades em vários campos de atuação a serem cumpridas no próximo quadriênio 2024-2027.

O novo Conselho Provincial eleito é o que segue:
Superior Provincial - Pe. Antonio Zubek, OSBM
Vigário Provincial - Pe. Genésio Viomar, OSBM
2º Conselheiro - Pe. Dionisio Horbus, OSBM
3º Conselheiro - Pe. Metódio Techy, OSBM
4º Conselheiro - Pe. Jaime F. Valus, OSBM
1º Suplente de Conselheiro - Pe. Valmor Szere-
meta, OSBM
2º Suplente de Conselheiro - Pe. Deonizio Bobalo,
OSBM



Nesta ocasião, também foram eleitos os padres que irão participar, em setembro de 2024, da eleição do novo Conselho Geral da Ordem de São Basílio Magno em Roma, Itália, assim definido: participantes em função do cargo: Pe. Genésio Viomar, OSBM – ex-superior Geral da OSBM e Pe. Antonio Zubek, OSBM – Superior Provincial; delegados eleitos: Pe. Jaime F. Valus, OSBM, Pe. Sérgio B. Ivankio, OSBM e Ir. Irineu Letenski, OSBM; suplentes dos delegados para o Capítulo Geral: Pe. Arcenio Krefer, OSBM e Pe. Marcos Chmilouski, OSBM.



Pelos eleitos, as nossas orações e votos de bênçãos divinas, a fim de que a Ordem Basiliana continue a oferecer à Igreja de Cristo no Brasil e na Argentina um trabalho qualificado de suporte à missão que Cristo “Cabeça do corpo, da Igreja” (Col 1,18) nos confia diariamente, para que sejamos seus autênticos discípulos e testemunhas.

Pe. Elias Marinhuk, OSBM

MANIFESTAÇÃO PELO FIM DA AGRESSÃO RUSSA À UCRÂNIA



Mais uma vez, uma forte manifestação civil ucraniana aconteceu contra a Rússia do ditador nazista Vladimir Putin, que há dois anos vem cometendo os mais hediondos crimes contra a humanidade, praticando um assustador e maciço genocídio, tentando tirar a Ucrânia do mapa mundial, destruindo a nação e o povo ucraniano com a sua identidade e cultura milenar. Foi no sábado, dia 24 de fevereiro, com início às 18h30, no Parque Tingui, em Curitiba. O evento homenageou as vítimas e os combatentes da Guerra da Ucrânia.

“Serão dois anos completos de sofrimento do povo ucraniano com a guerra, dois anos de agressão russa, dois anos em que diariamente nossos heróis tentam proteger o povo e o território da Ucrânia”, diz a mensagem do convite dos organizadores do ato em Curitiba. Organizado pela Representação Central Ucraniana Brasileira – RCUB, com o apoio da Sociedade Ucraniana do Brasil – SUBRAS, do Clube Poltava, Associação dos Amigos da Cultura Ucraniana – TPUK, da Metropolia Católica Ucraniana São João Batista, membros da Igreja Ortodoxa e da Prefeitura Municipal de Curitiba através da Fundação Cultural. Representando o Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, estavam o Pe. Domingos Statepravo, OSBM, o Pe. Samoel Hupolo e o Pe. Teodoro Hanicz, OSBM.

O ato teve início com o Hino Nacional da Ucrânia e do Brasil. Fizeram uso da palavra: o Presidente da Representação Central Ucraniana – RCUB Vitério Sorotiuk, o Cônsul Honorário da Ucrânia Mariano Czaikowski, a Cônsul Geral da Polônia Marta Olkowska e a Cônsul da Itália Eugenia Berti Tiziana. Os religiosos presentes rezaram um Pai Nosso no encerramento.



Vitório Sorotiuk fez um discurso contundente (ler na íntegra abaixo), descrevendo as barbáries cometidas por Putin e o significado de sua atuação fascista no quadro geopolítico da Europa e do mundo. *“A Rússia não é uma ameaça só para a Ucrânia. A sua ideologia, o ruscismo, coquetel de culto da superioridade russa, com imperialismo e desrespeito à democracia, é em primeiro lugar uma ameaça direta para todo o continente europeu e uma ameaça global, como várias vezes já demonstrou, com a ameaça do uso de armas nucleares. O ruscismo é uma ameaça à democracia global pois na Rússia não existe liberdade para disputar eleições, de organização,*

de manifestação e de imprensa”, destacou Sorotiuk. Reiteradamente, ele não somente denunciou e alertou sobre a gravíssima imoralidade e periculosidade do ditador russo, mas também chamou a atenção para a necessidade de atuação concreta. Citando várias urgências diante da dramática realidade, ele concluiu: *“Nós precisamos trabalhar pela paz, mas não podemos permitir que o agressor abocanhe territórios. Nós precisamos manter acesa a nossa solidariedade e nosso apoio ao povo ucraniano em sua luta em defesa da liberdade e da soberania”*.

Após dois anos de guerra em grande escala entre Rússia e Ucrânia, no meio de uma destruição maciça, de contínuos bombardeamentos e ataques com mísseis em todo o país, o futuro de milhões de pessoas deslocadas permanece incerto. Este é um resumo das declarações feitas pelo diretor regional do ACNUR para a Europa, Philippe Leclerc. Atualmente, há quase 6,5 milhões de refugiados ucranianos que buscam proteção internacional como refugiados em todo o mundo, e cerca de 3,7 milhões de pessoas continuam deslocadas à força dentro do país (deslocados internos).

Vale lembrar que a Deputada Márcia Huçulak se manifestou por ocasião da triste data. Citando os ucranianos do Brasil, ela disse que *“muitos deles têm parentes ou pessoas próximas na área de conflito, sofrendo também os efeitos da guerra”*. O conflito, originado há dois anos, quando a Rússia invadiu a Ucrânia, já deixou estimados 500 mil mortos e feridos, sendo aproximadamente 10 mil civis ucranianos. A guerra levou 6 milhões de ucranianos – numa população de 44 milhões – a abandonar o país. *“É uma tragédia sombria”*, avalia a Deputada. De acordo com ela, é preciso apoiar cada vez mais aqueles que buscam a paz e o fim do conflito, porque *“lutar pela paz é lutar pela vida”*.

De fato, o que podemos e devemos fazer é sempre lutar pela paz, porque é um enorme valor ao mesmo tempo divino e humano.

Secretariado Metropolitano

DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPRESENTAÇÃO CENTRAL UCRANIANO BRASILEIRA NO DIA 24 DE FEVEREIRO DURANTE ATO NO MEMORIAL UCRANIANO EM CURITIBA

Dia 24 de fevereiro 2022. Há dois anos a Ucrânia acordou neste dia sob a agressão russa pelo norte, leste e sul; por terra, ar e mar.

Dia 24 de fevereiro 2022. Há dois anos a Rússia rasgou o Artigo 2.º da Carta das Nações Unidas, descumpriu o Memorando de Budapeste, fez letra morta os tratados de amizade e cooperação com a Ucrânia.

Dia 24 de fevereiro de 2024, hoje. O resultado da agressão é que a Rússia provocou o maior deslocamento de refugiados no planeta em curto espaço de tempo desde o fim da segunda grande guerra mundial, deslocou à força até 300 mil crianças ucranianas, destruiu e danificou 119.885 edifícios residenciais, 3.008 instituições de ensino e 733 hospitais, 526 edifícios culturais e 167 religiosos, e 5.672 instalações de redes de água e eletricidade. Estão sendo investigados 125.307 crimes de guerra e crimes de agressão cometidos pela Rússia. A agressão russa resultou em danos ambientais na Ucrânia estimados em 600 bilhões de dólares. Cada dia de conflito causa um prejuízo de cerca de 130 milhões de dólares.

Mas a dor e o sofrimento do povo ucraniano são muito maiores que esses números.

Foram cometidos o crime de invasão, crimes de guerra, crimes contra a humanidade e genocídio pelo sequestro e lavagem cerebral em milhares de crianças.

O objetivo do clã oligarca fascista da Rússia é destruir o Estado ucraniano, a sua cultura e a sua identidade. Para a Rússia trata-se de uma guerra imperialista de anexação de território e negação de um povo

e para a Ucrânia trata-se de uma guerra imposta, de autodefesa, para manutenção de sua cultura, soberania e integridade territorial.

A Rússia não é uma ameaça só para a Ucrânia. A sua ideologia, o ruscismo, coquetel de culto da superioridade russa, com imperialismo e desrespeito à democracia, é em primeiro lugar uma ameaça direta para todo o continente europeu e uma ameaça global, como várias vezes já demonstrou, com a ameaça do uso de armas nucleares.



O ruscismo é uma ameaça à democracia global, pois na Rússia não existe liberdade para disputar eleições, de organização, de manifestação e de imprensa.

Nós precisamos que o Brasil não vá a Moscou prestar solidariedade a Rússia e nem aja como advogado de Putin contra a decisão de prisão do Tribunal Penal Internacional.

Nós precisamos do Brasil falando forte contra a guerra de agressão contra os povos na África, mas não falando fraco frente a Vladimir Putin.

Nós precisamos do Brasil olhando pelas crianças da faixa de Gaza, mas também olhando para as milhares de crianças mortas e raptadas pelo regime russo.

Nós precisamos do Brasil cumprindo integralmente o artigo 4.º de sua Constituição Federal.

Nós precisamos trabalhar pela paz, mas não podemos permitir que o agressor abocanhe territórios.

Nós precisamos manter acesa a nossa solidariedade e nosso apoio ao povo ucraniano em sua luta em defesa da liberdade e da soberania.

Слава Україні! Героям Слава!

Vitorio Sorotiuk

ASSEMBLEIA DOS BISPOS DO PARANÁ EM FOZ DO IGUAÇU

Na noite do domingo, dia 25 de fevereiro, teve início a primeira Assembleia anual dos Bispos do Paraná, na diocese de Foz do Iguaçu. A missa de abertura aconteceu na paróquia São João Batista, que é a primeira paróquia da diocese e está completando 100 anos de fundação. A missa contou com expressiva participação da comunidade local e foi presidida pelos três Bispos da presidência da CNBB Sul 2: Dom Geremias Steinmetz – Arcebispo de Londrina e Presidente; Dom Amilton Manoel da Silva – Bispo de Guarapuava e Vice-presidente e Dom Mário Spaki – Bispo de Paranavaí e Secretário.

No início da celebração, o Bispo anfitrião Dom Sergio de Deus Borges acolheu a todos, falou da importância da celebração com a presença de todo o episcopado, dos motivos pelos quais a diocese foi escolhida para sediar o encontro e pediu que cada bispo se apresentasse. Disse Dom Sergio de Deus Borges: *“Queridos irmãos bispos, ao convidá-los para celebrar essa assembleia em nossa diocese, nós queremos compartilhar de nossa alegria missionária. Iniciamos com essa celebração eucarística nessa paróquia, que é a primeira paróquia do Oeste do Paraná, a preparação para o nosso Jubileu de Ouro. Essa paróquia, erigida no ano de 1924, abrangia até o território atual, hoje, de Campo Mourão, Umuarama, Toledo, Cascavel, Foz do Iguaçu e parte de Guarapuava”*.

O Bispo ainda explicou que ao celebrar o centenário da paróquia, iniciam o quinquênio em preparação para o Jubileu de Ouro da Diocese de Foz do Iguaçu, que acontecerá em 2028. *“Em vista do caminho jubilar, aprovamos um projeto missionário para o quinquênio, que partiu de uma pergunta importante para todos nós: como caminhar em direção ao Jubileu de nossa diocese? A resposta dada foi uma graça e uma moção do Espírito Santo: Rumo ao Jubileu, em comunhão participação e missão”*, disse Dom Sergio.

Em preparação para o Jubileu de Ouro, a cada ano, até 2028, a diocese vai trabalhar um alicerce, composto por quatro dimensões: religiosa, eclesial, missionária e caritativa. Em 2024, os 100 anos da Paróquia São João Batista, com o objetivo de fortalecer as paróquias. Em 2025, o pilar da caridade, com o objetivo de fortalecer as pastorais e organismos voltados às periferias sociais e existenciais. Em 2026, o pilar da missionariedade, com o objetivo de revigorar a ação missionária das comunidades. Em 2027, o pilar do Pão, que será um ano intenso de preparação ao Jubileu e ocasião para aprofundar a espiritualidade eucarística. Em 2028, o pilar da Palavra, onde o objetivo será vivenciar o domingo, a presença viva do Ressuscitado.



Na homília, Dom Jeremias agradeceu a possibilidade de a assembleia dos bispos ser realizada na Diocese de Foz do Iguaçu. Abordando os textos bíblicos da liturgia, o Arcebispo falou de alguns desafios que a Igreja enfrenta hoje, especialmente o da indiferença religiosa. *“Um momento como esse, numa paróquia como essa, com toda sua história, certamente também se percebe os desafios que brotam desse tempo. Que o Evangelho, que apela para que continuemos ouvindo a voz do Senhor, nos inspire a termos essa capacidade inovadora, especialmente aquela que brota da santidade, de termos em nossa palavra e em nosso testemunho aquilo que é o central na nossa fé”*, disse Dom Jeremias.

Em preparação para a Assembleia, as paróquias da diocese se comprometeram em rezar pelos bispos. Ao final da celebração, uma liderança de cada paróquia entregou ao Bispo, pelo qual se comprometeu de rezar, uma carta, redigida por membros das pastorais. Após a missa, a paróquia ofereceu um jantar festivo para os bispos. A santa missa de abertura foi transmitida pelo canal do Youtube “São João Paulo II Web TV Foz”.

Os Bispos do Paraná iniciaram o segundo dia de atividades de sua assembleia com uma celebração eucarística na capela da Casa de Encontros Shalom Dom Olívio. A missa foi presidida pelo Bispo de Guarapuava e Vice-presidente da CNBB Sul 2 – Dom Amilton Manoel da Silva, ladeado pelo Bispo de Toledo - Dom João Carlos Seneme e pelo Bispo de Palmas Francisco-Beltrão – Dom Edgar Xavier Ertl.

Após a celebração, os bispos se reuniram para trabalhar uma extensa pauta de assuntos previstos para o dia. O primeiro ato foi a acolhida do administrador apostólico da arquidiocese de Cascavel – Dom Paulo Antonio de Conto, que foi apresentado ontem, 25/02, à arquidiocese. Dom Paulo dirigiu uma palavra aos bispos, contou brevemente sua trajetória e disse que vem para servir com alegria. Em seguida, os Bispos ouviram a leitura do relatório da presidência, o qual relata todos os acontecimentos da Igreja do Paraná, desde a última assembleia, que aconteceu no mês de setembro, em Cornélio Procópio.

A Missão São Paulo VI, que a Igreja do Paraná mantém no país da Guiné-Bissau, na África, foi um dos assuntos abordados pelos Bispos. Eles foram informados sobre os resultados da ação missionária em prol de bíblias para a África, que aconteceu no ano de 2023, discerniram sobre o envio de novos missionários e de novos projetos no âmbito da evangelização e da caridade serem realizados no país.

No final da manhã, os Bispos receberam a visita do chefe da assessoria de informações da Itaipu Binacional – Dr. Marcos Antonio Farias. Há uma vertente recriada dentro da Itaipu para atender as questões sociais nacionais, com foco no Estado do Paraná. Este foi um dos motivos de sua visita, tendo em vista que a Igreja Católica tem um amplo atendimento no campo social.

Segundo o Secretário executivo da CNBB Sul 2 – Padre Valdecir Badzinski, nos últimos meses, a Itaipu atendeu um pedido da Cáritas em um projeto robusto para atender 16 entidades membros do Estado do Paraná. Essa foi uma ocasião para os Bispos prestarem contas sobre o uso dos valores recebidos pela Cáritas. Os Bispos também confirmaram o atendimento da Igreja nas questões sociais, ao mesmo tempo que agradeceram a proximidade e colaboração da Usina. Dr. Marcos, representando a Itaipu, disse aos Bispos que está aberto para receber projetos e submetê-los a avaliações e possíveis aprovações.

No período da tarde, os Bispos se dedicaram ao estudo do Novo Regimento Interno da CNBB Sul 2. A partir do Estatuto Canônico e Regimento Interno da CNBB – Documento 111, aprovado na última Assembleia Geral da CNBB, que aconteceu em abril de 2023, cada Regional precisa reelaborar o seu Regimento Interno. Diante disso, desde dezembro de 2023, o Regional Sul 2 da CNBB formou uma equipe de peritos para desenvolver o trabalho. A equipe é composta pelos canonistas: Dom Sergio de Deus Borges – Bispo de Foz do Iguaçu, Padre Márcio França da Arquidiocese de Londrina e Padre Clodoaldo Frassetto – Diocese de Foz do Iguaçu; e pelo Secretário executivo da CNBB Sul 2 – Padre Valdecir Badzinski.

O terceiro dia da Assembleia dos Bispos do Paraná iniciou com a oração das Laudes, na capela da Casa de Encontros Shalom Dom Olívio. Em seguida, eles deram início aos trabalhos previstos em pauta.



A preparação da Assembleia do Povo de Deus, prevista para acontecer no próximo mês de setembro, simultaneamente nas quatro Províncias Eclesiásticas (Curitiba, Cascavel, Londrina e Maringá), a avaliação do 3º Ano Vocacional do Brasil, que teve por tema: “Vocação: Graça e Missão” e a elaboração da Cartilha de Orientação Política estiveram entre os principais temas abordados pelos Bispos ao longo do dia de hoje.

No início da noite, os Bispos celebraram a Eucaristia na capela do Santíssimo da Catedral Diocesana Nossa Senhora de Guadalupe. A missa foi presidida pelo Bispo de Foz do Iguaçu – Dom Sergio de Deus Borges e contou com a presença de sacerdotes, diáconos, religiosas e da comunidade local. Após a celebração, a comunidade local ofereceu um jantar aos Bispos.

Na quarta-feira, 28 de fevereiro, os Bispos celebraram a Eucaristia pela manhã e tiveram o dia livre para passeios. No período da tarde, eles realizaram a visita técnica à Itaipu Binacional.

Neste ano, o episcopado paranaense se reunirá no mês de abril, por ocasião da 60ª Assembleia Geral da CNBB, em Aparecida, e na segunda Assembleia Regional, que acontecerá no mês de setembro, na diocese de Palmas-Francisco Beltrão.

Karina de Carvalho

Assessora de Comunicação da CNBB Sul 2

42ª ROMARIA PENITENCIAL EM IRACEMA



No terceiro domingo da Quaresma, chamado Domingo da Veneração da Santa Cruz, dia 03 de março de 2024, na Paróquia Sagrada Família, em Iracema, Município de Itaipópolis, aconteceu a 42ª Romaria Penitencial.

No sábado, dia 02, ao anoitecer, durante a celebração da Divina Liturgia em português, presidida por Dom Volodemer Koubetch – Arcebispo Metropolitano, concelebrada por Dom Dionísio Lachovicz – Exarca dos Católicos Ucranianos da Itália e pelo Pe. Emerson Sergio Spack, OSBM – Pároco foi abençoada a nova Via-Sacra, no estilo de ícones. Em sua homília, Dom Volodemer destacou o significado da oração e contemplação da Via-Sacra, que nos faz entrar no cenário do Calvário e participar do mistério pascal – a morte e ressurreição de Jesus. No sentido prático, temos que viver a nossa própria Via-Sacra.

No dia seguinte, domingo, às 8h30, os celebrantes saíram em procissão da igreja Matriz até a capelinha da bênção da água. O Pároco fez a recepção das autoridades e dos romeiros. Em seguida, Dom Volodemer fez, no breve formato, a bênção da água.



Logo, deu-se início à Via-Sacra, que foi dirigida pelo Revmo. Pe. Irineu Kraiczzi, OSBM, com os respectivos cantos entoados pelos cantores da Paróquia Coração de Maria, de Irati. O Pe. Irineu fez reflexões sobre a paixão de Cristo a partir do Evangelista Marcos.

Pelas 10 horas, iniciou-se a Divina Liturgia, presidida por Dom Volodemer, concelebrada por Dom Dionísio e pelos Padres Antonio Zubek, OSBM – Superior Provincial, Émerson Sergio Spack, OSBM – Pároco e Irineu Kraiczzi, OSBM – condutor da Via-Sacra. O Diácono Iwan Kerneski prestou os serviços diaconais litúrgicos. Esteve presente o Diácono Pedro Bodnar, de Papanduva. Os cantores de Irati conduziram a cantoria litúrgica. Dom Dionísio proferiu a homilia falando sobre a cruz de Cristo e dando testemunho de sua própria cruz: a experiência que teve ao vivenciar o estado de morte por causa do Covid, mas fazendo a entrega total a Cristo, e tendo a graça de ter voltado à vida milagrosamente.

Durante a Via-Sacra e a Divina Liturgia, os Padres atenderam confissões, constatando-se uma procura do Sacramento da Penitência muito significativa. Notou-se que a concentração dos romeiros durante a Via-Sacra e a Divina Liturgia foi marcante. O povo de Deus precisa de momentos mais intensos e profundos de espiritualidade.

Às 15 horas, na igreja Matriz, foi celebrada a Novena em louvor a São Josafat e os romeiros puderam receber a bênção ministrada pelos Padres.

Secretariado Metropolitano

ENCONTRO PAROQUIAL DE CATEQUISTAS EM PAULO FRONTIN

No dia 16 de março de 2024, realizou-se o Encontro Paroquial de Catequistas na Paróquia Natividade de Nossa Senhora em Paulo Frontin, nas dependências do pavilhão da igreja São João Batista.

Participaram desse encontro as catequistas das referidas comunidades: Natividade de Nossa Senhora – Vera Guarani; São João Batista – Paulo Frontin; Anunciação de Nossa Senhora – Cândido de Abreu; Sagrada Família – São Roque; Assunção de Nossa Senhora – Vargem Grande; São Pedro e São Paulo – Fluviópolis; Senhor Bom Jesus – Carazinho; Sagrado Coração – Limoeiro. O encontro teve ainda participantes das localidades de União da Vitória – Paróquia São Basílio Magno; General Carneiro – Arcanjo São Miguel; Stenghel – São Valdomiro; Rio das Antas, Cruz Machado – Paróquia Exaltação da Santa Cruz.

Contamos com a ilustre presença do Excelentíssimo Dom Volodemer Koubetch – Arcebispo Metropolitano, Pe. Sérgio Hryniewicz – Pároco, Ir. Anselma Peremida, SMI – Coordenadora da Catequese na Paróquia, Ir. Salete Melnik, ICSA; Ir. Verônica Koubetch, SMI e Ir. Mena Semchechen, SMI.

O Pároco Pe. Sérgio Hryniewicz deu as boas-vindas a todos os participantes e a seguir a Ir. Anselma iniciou o encontro com a oração do catequista e fez a reflexão sobre a nobre missão de ser catequista, conforme o lema fixado pela organização do encontro: “Ser catequista é viver com alegria o chamado de Deus”.

Na sequência, foi convidada a Palestrante do dia, Catequista Vera Lúcia Vinharski, Coordenadora da Pastoral da Catequese da Metropolia, que em sua fala fez uma reflexão sobre o que é ser catequista. Destacando principalmente os desafios dessa missão; reafirmando a importância da formação como catequista; planejando seus encontros com os catequizandos; sendo cuidadosos no seu agir; sabendo fazer as

coisas junto com as crianças e adolescentes. Ela abordou também a importância de como receber as crianças especiais, pois sabemos que atualmente temos muitos diagnósticos de crianças com deficiências, síndromes e que essas devem ser acolhidas de forma igual às demais. Porém, deve-se ter um cuidado: por vezes, a metodologia deverá ser adaptada, pois cada criança/catequizando aprende de forma diferente e essa tem o mesmo direito das demais. Em síntese, a Palestrante destacou a importante missão de ser catequista na sociedade atual, focando nos desafios com que os catequistas irão deparar-se no decorrer de cada encontro. Quando se assume o chamado de ser catequista,

esse deve ser vivido com entusiasmo, dedicação e compromisso, buscando ser um exemplo de vida e fé na comunidade.

Às 11h15, foi celebrada a Divina Liturgia pelo Arcebispo Dom Volodemer e concelebrada pelo Pároco Sérgio, com a participação entusiasmada dos catequistas presentes.

Na homilia, Dom Volodemer abordou a essência da vida pastoral cristã, que deve estar voltada para Cristo, ou seja, deve ser sempre crística, cristocêntrica. A nossa catequese, portanto, deverá ser fundamentada e unida a Cristo. Sem Ele, a vida cristã fica quebrada, porque Jesus Cristo é o nosso norte e o nosso centro. O Evangelho de São Marcos (9,17-31) nos lembra a força da fé, que deve ser alimentada pela oração. Dom Volodemer pediu para voltarmos os nossos olhos para os dias atuais, onde o mal sempre esteve e está presente na humanidade e é grande a missão da catequese, cheia de desafios para guiar os cristãos para o caminho do bem, da verdade e da vida. O Bispo apontou um direcionamento para lutarmos contra o mal, o demônio: nossa fé em Jesus Cristo é o único caminho para a nossa salvação. A epístola aos Hebreus (6,13-20) fala sobre a esperança, que é fomentada pela fé. Enfrentando tantas dificuldades na nossa vivência diária, precisamos ter muita fé e esperança para colocar em prática os ensinamentos de Jesus. E a nossa caridade tem dependência de nossa fé e esperança. O próprio autor da carta coloca “a esperança como a âncora da alma”. Nunca podemos perder a esperança! E essa âncora é o próprio Jesus Cristo: nos momentos difíceis, devemos apoiar-nos em Cristo para continuar a nossa missão.

Após o almoço, foi realizada uma mesa redonda sobre práticas exitosas e metodologias na catequese: dinâmicas, jogos e sugestões de material de apoio para que a catequese seja um momento de aprendizado prazeroso e, ao mesmo tempo, motivador e integrador.

Para finalizar o encontro, houve troca de experiências entre os catequistas da Paróquia São Basílio Magno, trazendo para o grupo a experiência como organizar uma Equipe de Apoio com os pais dos catequizandos. O catequista Marcelo Inácio Stelmach apresentou algumas técnicas como incentivar os pais a colaborarem com a coordenação catequética e os catequistas na formação cristã de seus filhos.

Encerrando, foi realizada a dinâmica “congresso das flores”. A Equipe de Apoio da igreja São João Batista teceu agradecimentos à Coordenadora de Catequese da Metrópoli Vera Vinharski pelo brilhante trabalho realizado ao longo do dia de formação, trazendo inúmeras dinâmicas e técnicas a fim de assessorar as catequistas em sua missão desafiadora nos dias atuais. Os agradecimentos se estenderam à Equipe Organizadora do evento, ao Pároco Sérgio, à Comissão Administrativa Paroquial, às senhoras da cozinha pela generosa acolhida e a todos participantes.

Ao final, a equipe organizadora brindou as catequistas com um mimo de Páscoa, a tradicional “Pessanka” em forma de bolacha artesanal, que agradou a todos os catequistas.

Rosália Novak e Vânia Dias

